

Análise Setorial

Subsetor – Vinha e Vinho

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

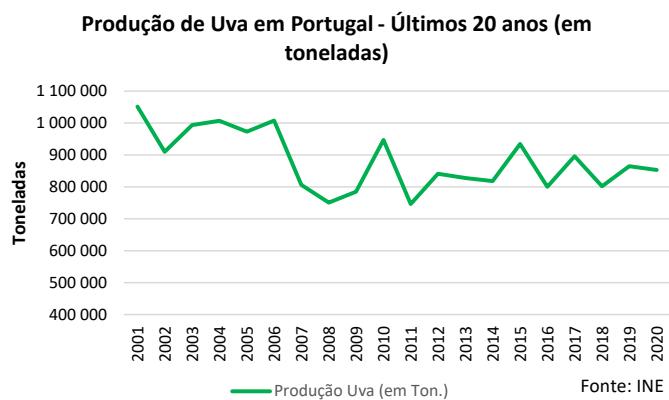
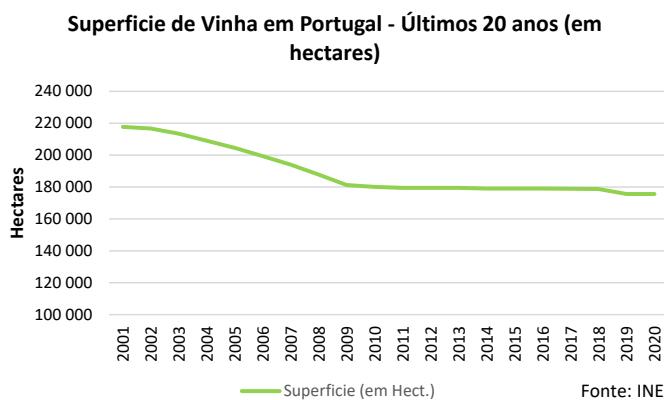
O subsetor da Vinha e do Vinho em Portugal detém uma importância secular, é uma atividade que nos distingue, que perdura de geração em geração, posicionando o nosso país entre os melhores a nível mundial no que a este setor diz respeito.

É um subsetor com um peso bastante considerável no universo da produção vegetal em Portugal, em termos de superfície agrícola destinada à cultura, a vinha ocupava em 2020 uma área de 175.669 hectares, representando assim 14,8% da superfície total ocupada pelas várias culturas vegetais. Em 2020 foi obtida uma produção total de 853.384 toneladas de uva, o que corresponde a cerca de 7,7% do total da produção vegetal do ano.

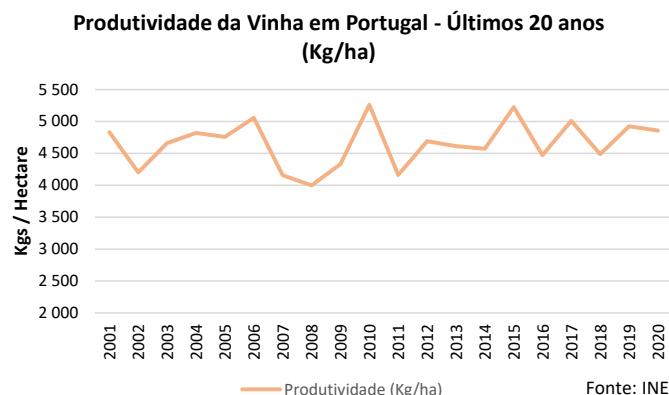
A crescente qualidade e reputação dos nossos vinhos têm contribuído de forma consideravelmente positiva para o saldo da nossa balança comercial. As exportações de vinhos (856.2 milhões de euros), em 2020, representaram cerca de 1,6% do total das exportações nacionais, e 24,1% do total das exportações das Indústrias Alimentares, de Bebidas, Vinagres, Tabacos e seus sucedâneos manufaturados.

1. Conjuntura Nacional

Segundo dados do INE, entre 2001 e 2020 (horizonte temporal de 20 anos), a superfície agrícola ocupada com Vinha em Portugal reduziu cerca de -19,3%, tendo assim caído dos 217.691 hectares existentes em 2001 para os 175.669 em 2020. De igual forma, os níveis de produção revelaram uma tendência decrescente: entre 2001-2005 a produção média rondava as 987.337 toneladas por ano, enquanto no período 2016-2020 deu-se uma redução para as 843.428 toneladas (-14,6%).



Nos últimos 20 anos, os níveis de produtividade revelaram um comportamento oscilante, ainda assim, com variações pouco significativas: entre os anos 2001-2005 a produtividade média ascendeu a 4.654 kgs/hectare, e no período 2016-2020 aumentou para 4.750 kgs/hectare (ou seja, +2,1%).



Em termos de distribuição da Vinha por região agrária em Portugal, nos últimos 20 anos, a região de Trás-os-Montes sobrepõe-se ao restante território, albergando uma superfície de 58.218 hectares (33,1% da área nacional), e da qual foram retiradas 165.352 toneladas de uva (19,4% da produção nacional). Segue-se a região do Ribatejo e Oeste (com 18,7% da área nacional, mas da qual foi extraída 37% da produção nacional), em terceiro lugar a região do Alentejo (14,7% da área nacional) e em quarto lugar a região de Entre Douro e Minho (13,2% da área nacional).

No que diz respeito à produtividade, no ano de 2020, surge no topo a região do Ribatejo e Oeste (com 9.603 kgs/hectare), seguindo-se a região do Alentejo (com 6.499 kgs/hectare). Entre 2001 e 2020, a região do alentejo foi a única com registo de aumento de superfície, passando dos 19.483 hectares em 2001 para os 25.844 hectares em 2020.

	Vinha nos últimos 20 anos em Portugal								
	2001			2011			2020		
	Superficie Hect.	Produção Ton.	Produtividade kgs/Hect.	Superficie Hect.	Produção Ton.	Produtividade kgs/Hect.	Superficie Hect.	Produção Ton.	Produtividade kgs/Hect.
Entre Douro e Minho	28 626	191 735	6 698	21 649	110 026	5 082	23 193	113 264	4 884
Trás-os-Montes	66 508	269 695	4 055	61 502	176 627	2 872	58 218	165 352	2 840
Beira Litoral	23 600	128 536	5 446	16 802	77 872	4 635	16 087	46 062	2 863
Beira Interior	21 250	60 881	2 865	16 547	30 348	1 834	15 745	34 831	2 212
Ribatejo e Oeste	51 316	280 397	5 464	35 781	206 320	5 766	32 923	316 147	9 603
Alentejo	19 483	89 668	4 602	23 623	133 753	5 662	25 844	167 957	6 499
Algarve	3 838	23 345	6 083	1 539	5 439	3 535	1 513	4 243	2 803
Açores	1 700	2 017	1 186	924	1 537	1 663	1 417	1 156	816
Madeira	1 370	5 624	4 102	1 106	4 591	4 152	729	4 372	6 006
TOTAL	217 691	1 051 898		179 473	746 513		175 669	853 384	

Fonte: INE

O quadro seguinte apresenta uma caracterização da vinha em 2020 por finalidade. Cerca de 98,7% da superfície de vinha instalada destinava-se a produção de uva para vinho, área da qual foi retirada uma produção total de 835.535 toneladas. A vinha com aptidão de produção de uva de mesa representava em 2020 apenas 1,3% da superfície total de vinha em Portugal, com uma produção de cerca de 17.849 toneladas.

Caracterização da Vinha por Finalidade - 2020

	Uva para Vinho		Uva de Mesa	
	Superfície (ha)	Produção (Ton.)	Superfície (ha)	Produção (Ton.)
Entre Douro e Minho	23 164	113 180	28	84
Trás-os-Montes	57 995	165 041	224	311
Beira Litoral	16 027	45 879	60	183
Beira Interior	15 692	34 714	53	117
Ribatejo e Oeste	31 731	311 132	1 192	5 014
Alentejo	25 391	158 446	453	9 510
Algarve	1 308	1 739	205	2 504
Açores	1 404	1 110	13	47
Madeira	718	4 294	10	79
TOTAL	173 430	835 535	2 238	17 849

Fonte: INE

Segundo o gráfico e tabela seguintes, a produção vinícola declarada em Vinho tem vindo a crescer; no triénio 2011-2013 foram produzidos em média 606.027 milhares de litros de vinho, sendo que no triénio 2018-2020, a média aumentou para 633.528 litros (+4,5%).

Produção vinícola declarada em Vinho - Últimos 10 anos



Fonte: INE

Produção de Vinho

	2011		2020	
	1000 litros	%	1000 litros	%
Vinho licoroso com DOP	68 072	12,1%	78 890	12,3%
Vinho com DOP	212 976	37,9%	263 938	41,1%
Vinho com IGP	129 204	23,0%	236 067	36,8%
Vinho com indicação de casta	2 829	0,5%	2 786	0,4%
Vinho sem certificação	149 156	26,5%	60 123	9,4%
TOTAL Produção de Vinho	562 236	100,0%	641 803	100,0%

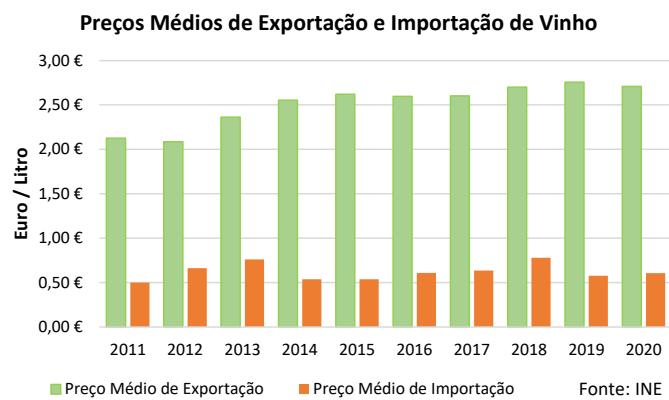
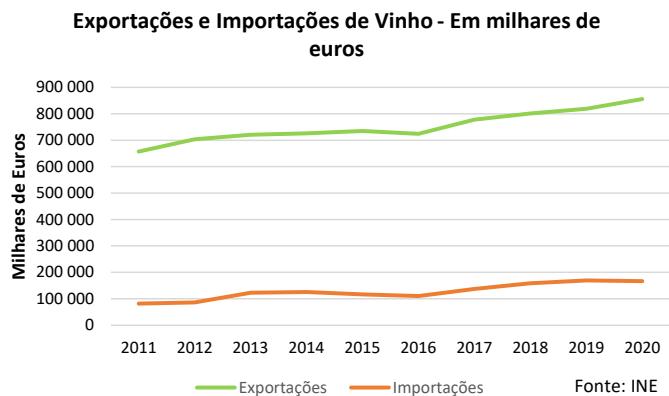
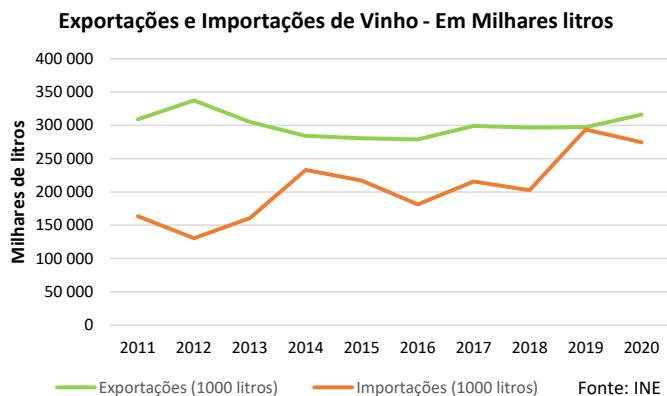
Fonte: INE

Nos últimos 10 anos, houve um aumento significativo da certificação da origem do vinho produzido, ou seja, em 2011 o peso dos Vinhos sem certificação ascendia a 26,5%, sendo que em 2020 esta percentagem sofreu uma redução para 9,4%. Do total de vinho produzido em Portugal no ano de 2020, cerca de 12,3% diz respeito a Vinho licoroso com DOP, cerca de 41,1% a Vinho com DOP e 36,8% a Vinho com IGP.

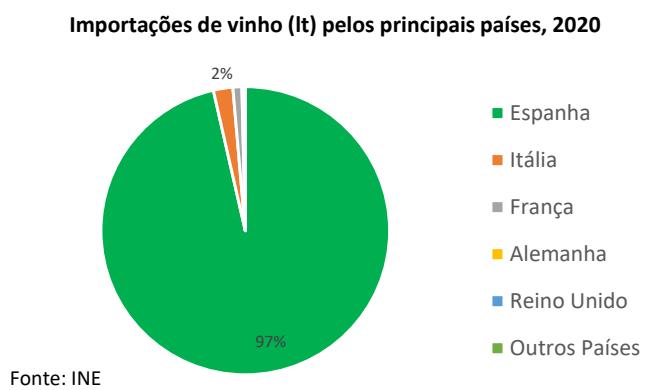
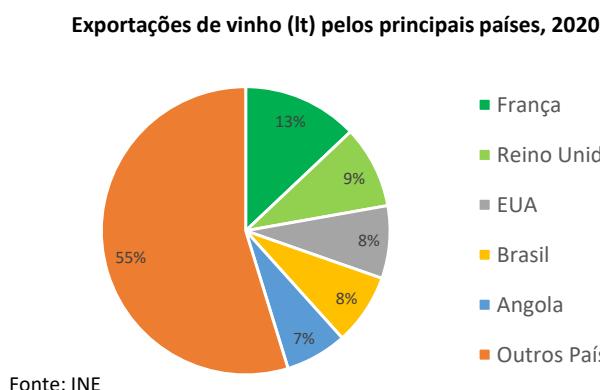
2. Comércio Internacional

- ✓ Em termos de quantidades (litros), o comportamento das exportações tem permanecido tendencialmente estabilizado nos últimos 10 anos, com um total de quantidades exportadas em 2011 de 308.929 milhares de litros, e de 316.010 milhares em litros em 2020. Nas importações de vinhos assistiu-se a um considerável aumento das mesmas, passando as importações em quantidades dos 163.483 milhares de litros em 2011 para os 274.604 milhares de litros em 2020;
- ✓ Em termos de valor monetário, tanto as importações como as exportações revelaram comportamento crescente, no entanto, com o valor das exportações a situarem-se em 2020 num valor de 856.190 milhares de euros, patamar esse bastante acima do valor de 166.255 milhares de euros de importações registadas em 2020;

- ✓ Verifica-se ainda que, tanto o preço médio de importação como o preço médio de exportação aumentaram, respetivamente em +18,3% e +20% nos últimos 10 anos, contudo, o saldo da Balança Comercial Portuguesa de vinho é bastante positivo porque o preço médio de exportação de 2,71€/litro em 2020 é claramente superior ao preço médio de importação de 0,61€/litro.



Nos gráficos abaixo expõe-se a repartição das exportações de vinho em 2020 por países de destino, bem como as importações por países de origem. No ano de 2020, cerca de 13% das exportações nacionais foram direcionadas para França, seguindo-se o Reino Unido com 9% e, em terceiro lugar, os EUA com 8%. Nas importações, Espanha continua a ser o nosso principal país fornecedor, tendo representado em 2020 cerca de 97% das nossas importações de vinho.



3. Balanços de Aprovisionamento

De acordo com gráfico abaixo, na última década, o nível de produção nacional de vinhos foi sempre superior ao consumo, sendo esta a razão do grau de auto-aprovisionamento do vinho ao longo desse período, apesar de revelar tendência decrescente: caiu dos 134,5% em 2011 para os 106,9% em 2020.

